



Trabalhadores temporários – Temporada de Verão de 2023

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de
Santa Catarina

Trabalhadores temporários – Temporada de Verão de 2023

O mercado de trabalho para a temporada de verão 2023
em Santa Catarina

Núcleo de Estudos Estratégicos
Fecomércio SC
Novembro de 2022

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	2
PERFIL DOS ENTREVISTADOS	3
TRABALHO TEMPORÁRIO	4
CONCLUSÃO.....	7

INTRODUÇÃO

O período de Natal e de verão em Santa Catarina é conhecido por trazer inúmeros turistas ao estado. Eles vêm principalmente para o litoral catarinense em busca de praias e belezas naturais. A maioria sai do Rio Grande do Sul e do Paraná, mas uma parcela significativa também vem das regiões mais ao Norte do Brasil e até do exterior, especialmente da Argentina e do Uruguai. Durante a pandemia, também se reafirmou a importância do turismo regional, através de fluxos entre as próprias cidades catarinenses.

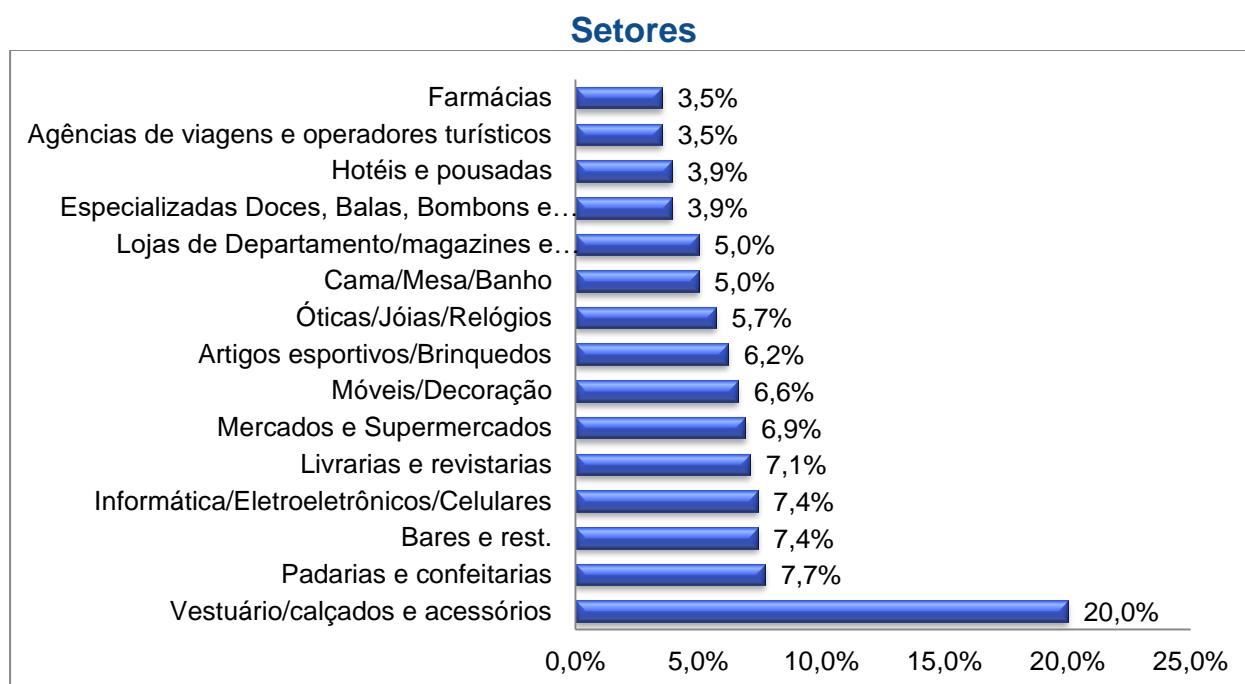
A Fecomércio SC realiza esta pesquisa para averiguar o impacto que a temporada de verão trará para o mercado de trabalho em Santa Catarina – reflexos que historicamente são positivos. No ano passado, a pesquisa passou por um aprimoramento da metodologia com a atualização da amostra ao expandir os setores e as cidades pesquisadas. Com a ampliação da cobertura e detalhamento setorial será possível apenas a comparação com a temporada de 2021-2022, não sendo possível com as demais.

As entrevistas foram realizadas entre os dias 27 de outubro até 10 de novembro e contou com a participação de 634 empresas do comércio e serviço de Santa Catarina, nas cidades de Balneário Camboriú, Blumenau, Chapecó, Criciúma, Florianópolis, Imbituba, Itajaí, Joinville, Lages, Laguna e São Francisco do Sul.

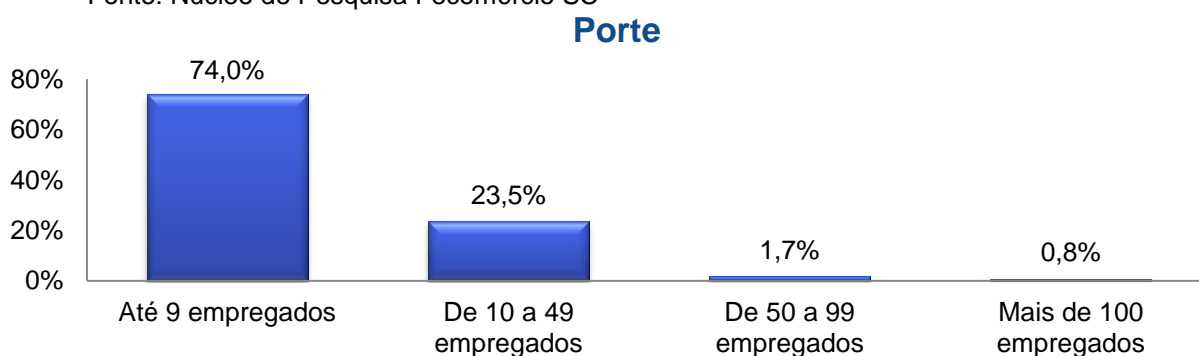
A técnica de coleta de dados foi a de entrevista por telefone individual aplicada com base em questionário estruturado desenvolvido pelo Núcleo de Pesquisas da Fecomércio SC. O universo foi o de proprietários ou gerentes de empresas. Foram aplicadas 12 perguntas, sendo 11 fechadas e uma aberta. Os dados foram processados eletronicamente, e receberam tratamento estatístico.

PERFIL DOS ENTREVISTADOS

De início, a pesquisa de trabalho temporário no comércio e serviço da Temporada 2022-2023 apurou o perfil dos entrevistados. Segue abaixo o percentual dos setores respondentes:



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Assim, os ramos de Vestuário/calçados e acessórios (20,0%), Padarias e confeitarias (7,7%), Bares e restaurantes (7,4%) e Informática/eletroeletrônicos/celulares (7,4%) foram os segmentos mais entrevistados no estado. Em seguida, aparecem Livrarias e revistarias (7,1%), Mercados e Supermercados (6,9%), seguido de Móveis/decoração (6,6%). Por porte, 74,0% das empresas entrevistadas têm até 9 empregados e 23,5% de 10 a 49 empregados.

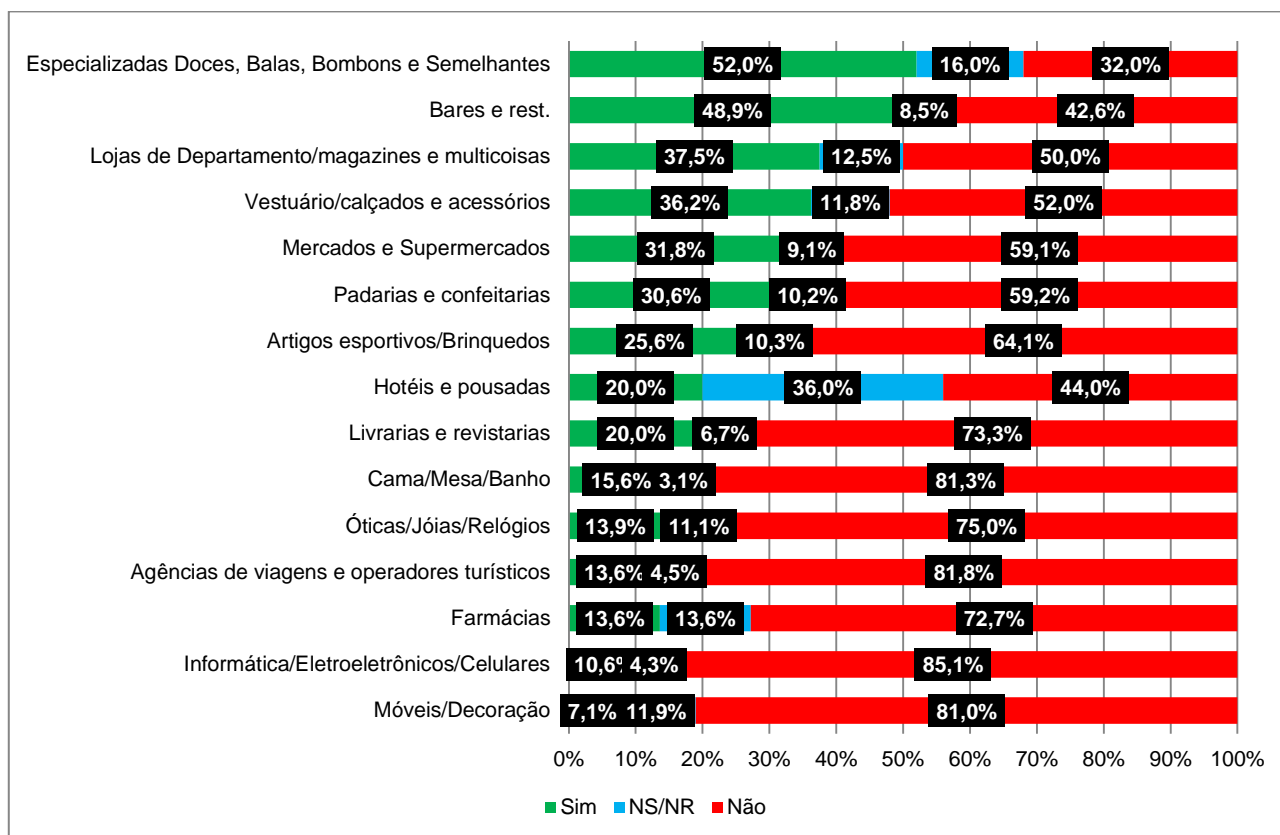
TRABALHO TEMPORÁRIO

O mercado de trabalho formal de Santa Catarina está aquecido durante o ano de 2022 e gerou mais de 115 mil novas vagas de emprego entre janeiro e setembro. Entretanto, a retomada é desigual e alguns setores apresentam retorno gradativo, por isso, não recuperaram as perdas de 2020. Esse desequilíbrio da retomada das atividades econômicas é verificado na pesquisa sobre as contratações temporárias no comércio e serviço para a temporada 2023 na avaliação setorial.

Os setores que tiveram impactos suavizados na pandemia ou que apresentaram recuperação acelerada, tais como Móveis/decoração e Informática/eletroeletrônicos/celulares, tendem a contratar menos temporários, na ordem de 7,1% e 10,6%, respectivamente.

Outro exemplo é o segmento de Farmácias, que no acumulado de 2021 criou 1.386 postos de trabalho e liderou a abertura de novas vagas dentre as 221 atividades do comércio. Entre janeiro e setembro de 2022, o segmento também apresenta forte ritmo de contratações, gerando 1.150 empregos. Entre as empresas do segmento que foram consultadas apenas 13,6% intencionam contratar trabalhadores temporários para esta temporada.

Pretende contratar trabalhadores temporários? – Por setor de atividade



Observação: A relação é muito significativa para o cruzamento entre a pergunta: Se a empresa Pretende contratar trabalhadores temporários e os setores.

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Já o segmento de Mercados e supermercados, que apresentou forte movimentação no acumulado de 2020 e 2021 (+3.390), fechou 1.030 postos de trabalho de janeiro a setembro de 2022. Assim, não se é de estranhar que, agora, figure em quinto lugar entre os que mais vão contratar trabalhadores temporários.

Na mesma toada vem o segmento de comércio varejista de vestuários, calçados e acessórios, que apresentou perdas de 3.796 postos de trabalho entre 2020 e 2021, e ao longo de 2022 eliminou 1.223 vagas. Agora, com a chegada do fim de ano, 36,2% dos empresários do setor têm a intenção de contratar trabalhadores temporários.

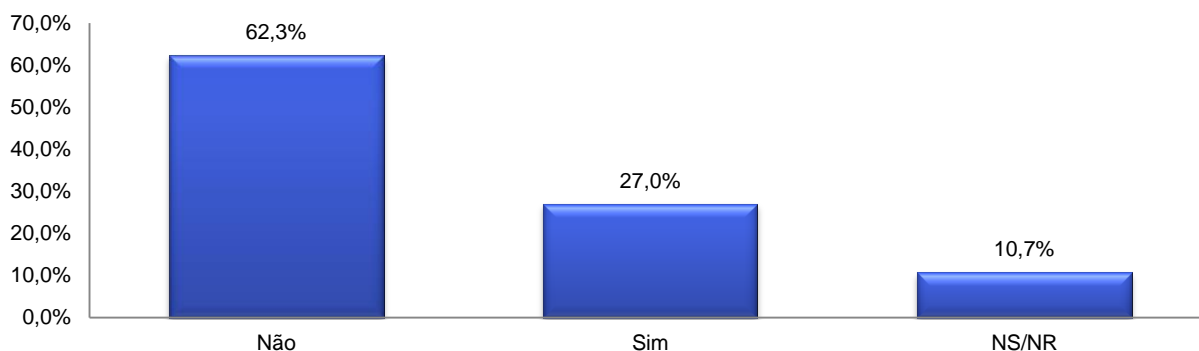
Fogem a regra, os segmentos de Bares e restaurantes e o de Padaria e confeitarias. Ao longo de 2021, Padaria e confeitarias acumulou 758 novas vagas, ao passo que em 2022 o saldo também é positivo. Bares e restaurantes também apresenta saldo positivo de 620 vagas no acumulado de 2022. Mesmo

assim, ambos figuram entres os segmentos que mais intencionam contratar trabalhadores temporários para a esta temporada. Bares e restaurantes em segundo lugar (48,9%) e Padarias e confeitarias em sexto lugar (30,6%).

Por outro lado, as Agências de viagens e operadores turísticos seguem cautelosas e com muitas incertezas, visto que apenas 13,6% dos empresários afirmam que devem contratar para a temporada de 2023. As agências de Viagens e Operadores Turísticos criaram 124 vagas até o momento em 2022, resultado muito inferior às perdas de 2020 (-711).

Devido a essas situações divergentes entre os setores, o resultado em nível geral aponta que 62,3% dos entrevistados não devem realizar contratação de trabalhadores temporários. Por outro lado, 27,0% afirmam que pretendem realizar contratações e 10,7% não sabe ou não respondeu, resultado que também está relacionado às incertezas da conjuntura econômica.

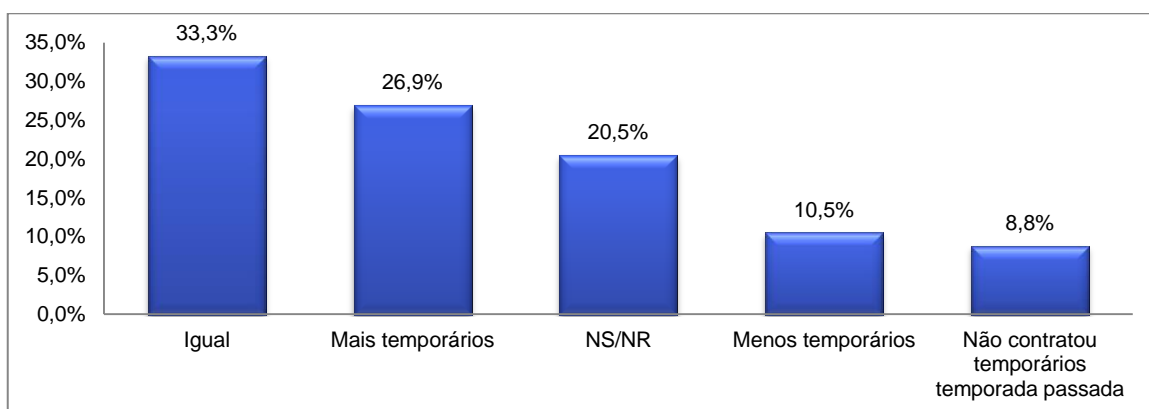
Pretende contratar trabalhadores temporários?



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Já em comparação com a temporada passada, entre as empresas que indicaram a intenção de contratar trabalhadores temporários, há um indício de que elas demandarão maior quantidade de mão de obra. O efeito predominante naqueles que contratarão será de fazê-lo em igual quantidade do que na temporada passada (33,3%), seguido de “mais temporários” (26,9%). Ainda reforça o cenário positivo o relevante percentual de indecisos (20,5%). Apenas 10,5% intencionam utilizar um quantitativo menor. Também se deve ressaltar a pequena porcentagem dos que não contrataram na temporada passada (8,8%), mas intencionam contratar agora.

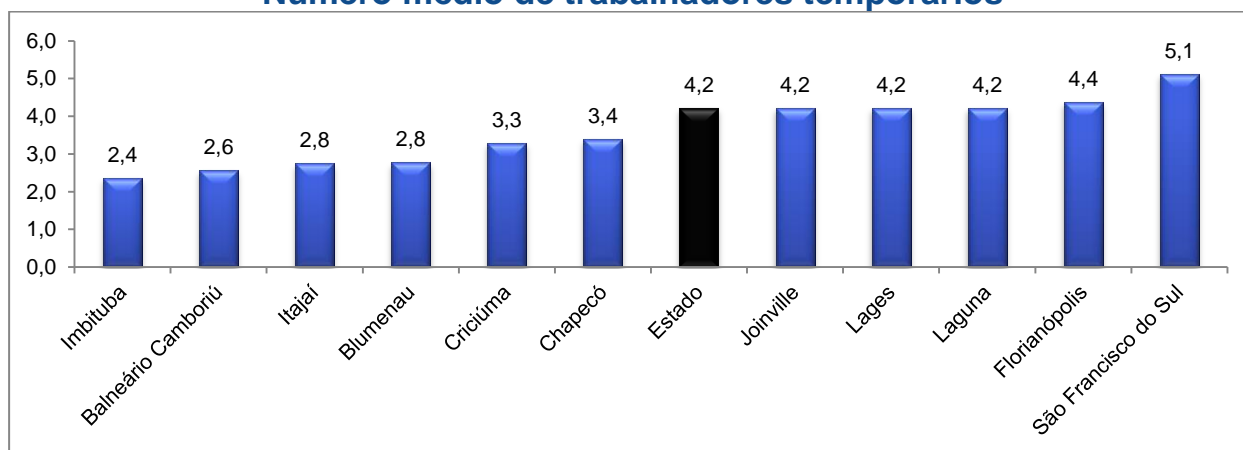
Em comparação com a temporada passada, a sua empresa irá contratar...



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

A pesquisa também apurou a média de trabalhadores temporários que será contratado por empresa. Dentre os estabelecimentos que realizarão contratações, a média será de 4,2 trabalhadores. A distribuição das respostas varia de acordo com os municípios da pesquisa, com destaque para São Francisco do Sul e Florianópolis, cidades que superam a média estadual. Ressalva-se ainda que para as cidades de Joinville, Lages e Laguna são considerados a média do estado, devido ao baixo número de observações.

Número médio de trabalhadores temporários

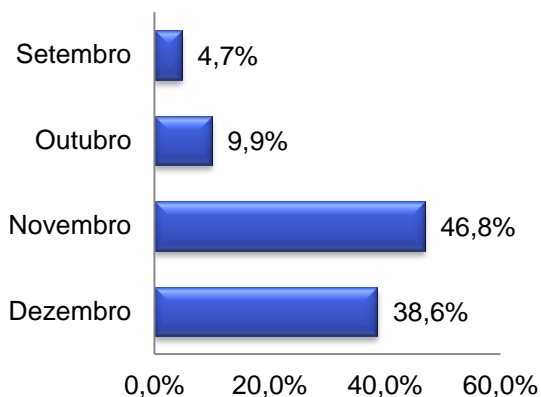


Observação: A relação é significativa para o cruzamento entre média de trabalhadores contratados e municípios.

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

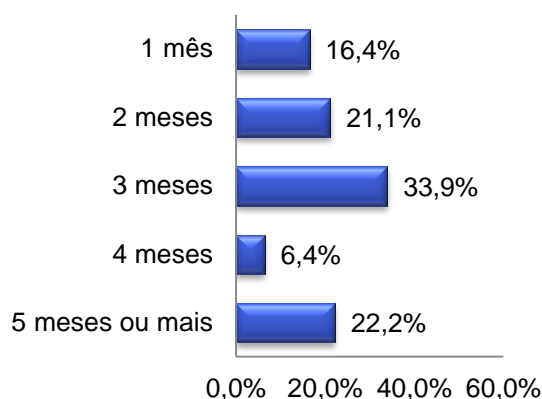
O mês no qual ocorrerá o maior número de contratações será o de novembro, com 46,8% das contratações, com uma proporção considerável (38,6%) em dezembro. A maior parte dos contratados será por três meses (33,9%) e por mais de quatro meses (22,2%).

Qual mês iniciará ou iniciou o contrato?



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

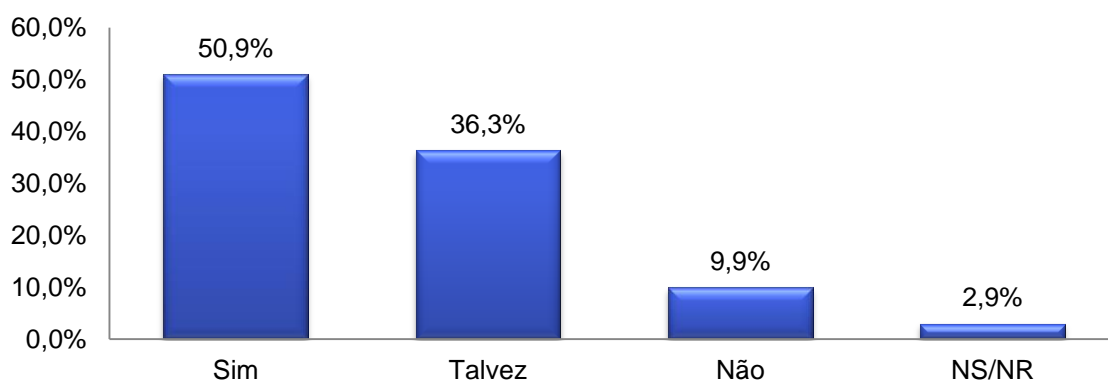
Quantos meses pretende manter o trabalhador temporário?



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Outro dado essencial para a temporada de 2022-2023 se refere à possibilidade do colaborador ser contratado definitivamente após o fim do contrato temporário, que representou 50,9% das empresas, assim como também se observa uma proporção considerável de incerteza por meio da resposta “talvez”, que representa 36,3%. Ainda cabe registrar que quanto à forma de contrato, 14,6% das empresas que pretendem contratar devem fazer por tempo indeterminado- o que indica a forte possibilidade de efetivação da mão de obra recém-empregada.

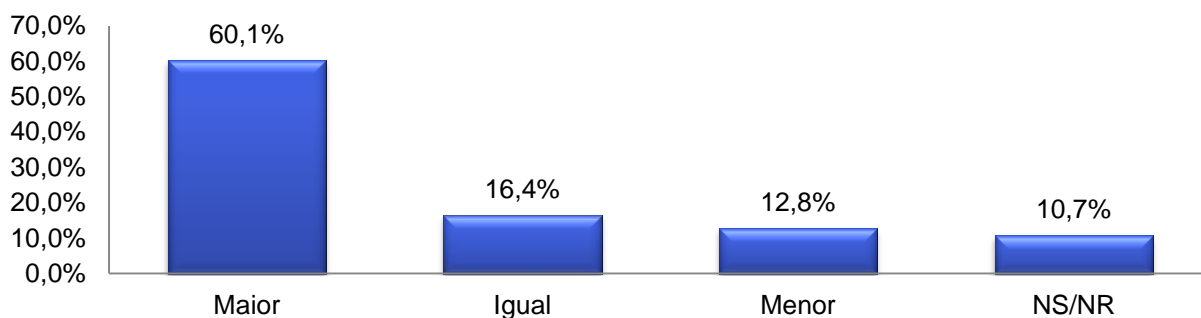
Há possibilidade de o colaborador ser contratado definitivamente em sua empresa?



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Seis em cada dez empresários têm expectativa de faturamento maior nesta temporada, diante dos 16,4% que acreditam que será similar e 12,8% que será menor. Esse resultado mostra o entusiasmo em relação a temporada 2022/2023.

Qual a expectativa de faturamento para a temporada de verão em relação a temporada do ano passado?



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

CONCLUSÃO

A pesquisa Fecomércio SC referente ao trabalho temporário no comércio e serviço – temporada 2022/23 apurou que 11% das empresas consultadas aumentaram o seus quadros de funcionários permanentes de dezembro de 2021 pra cá. Tal movimento é positivo e demonstra a gradual melhora da economia catarinense ao longo deste ano de 2022, embora, comumente, ele também atue como um inibidor das contratações temporárias. Neste ano, 27% das empresas pretendem expandir o número de vagas, frente aos 32,6% observados na temporada passada.

Os empresários das atividades especializadas em Doces, balas, bombons e semelhantes (52,0%), Bares e restaurantes (48,9%), Lojas de departamento, magazines e multicoisas (37,5%), Vestuário, calçados e acessórios (36,2%) e Mercados e supermercados (31,8%) foram os que mais afirmaram que pretendem contratar. Não por acaso, no acumulado de 2022, esses setores, possuem saldo negativo na geração de empregos (-1.861).

Do outro lado, os segmentos de Móveis/decoração (7,1%), Informática/eletroeletrônicos/celulares (10,6%) e Farmácias (13,6%) são os que têm menor taxa de contratação temporária, embora, tenham se destacado na geração de postos de trabalho efetivos em 2021 e 2022. No acumulado desse ano, eles criaram 1.018 novos empregos formais.

O número médio de trabalhadores temporários que as empresas que vão contratar é 4,2. Eles serão contratados majoritariamente no mês de novembro e dezembro com contratos de três meses.

A possibilidade de efetivação desse trabalhador temporário é de 50,9%. Entretanto, 36,3% das empresas não tem certeza, o que pode ser um indicativo de insegurança sobre o comportamento da economia. Não obstante, quanto à expectativa de faturamento, 60,1% dos empresários acreditam que será maior que na temporada passada.